

EVANGELHO SEGUNDO MATEUS

V – TERCEIRO LIVRINHO (11,2—13,53)

Neste momento, começamos o terceiro livrinho de São Mateus. No primeiro livrinho, tratamos dos fundamentos do Reino (o Reino está alicerçado em que? em quem?). No segundo livrinho, o objetivo foi apresentar o dinamismo do Reino (o que acontece quando Deus reina?). Agora, no terceiro livrinho, o tema central é o **MISTÉRIO** do Reino (o que é mesmo o Reino?).

Mistério não porque é inacessível à razão humana, mas porque não é possível compreendê-lo plenamente. O Reino sempre será maior do que tudo o que pudermos compreender dele.

A parte narrativa vai de 11,2 até 12,50 e a parte discursiva (Parábolas) vai de 13,1 até 13,53.

CAPÍTULO 11

O capítulo 11 começa com a pergunta de João Batista a respeito do caráter messiânico de Jesus. Após a resposta, Jesus fala de missão de João Batista na história da salvação. Depois, o evangelista narra a

crescente rejeição da mensagem do Reino por parte das pessoas. Enquanto os milagres aconteciam, sucesso. Mas quando veio a mensagem e suas exigências, recusa. Finalmente, Jesus louva ao Pai porque a Boa Notícia está sendo destinada aos pequenos e os convoca para a acolherem.

Começamos pelo versículo 2, pois o 1 é a conclusão do segundo livrinho (já estudado).

PERGUNTA DE JOÃO BATISTA (11,2-6; LC 7,18-23)

²Tendo João, em sua prisão, ouvido falar das obras de Cristo, mandou-lhe dizer pelos seus discípulos: ³“Sois vós aquele que deve vir, ou devemos esperar por outro?”. ⁴Respondeu-lhes Jesus: “Ide e contai a João o que ouvistes e o que vistes: ⁵os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, o Evangelho é anunciado aos pobres... ⁶Bem-aventurado aquele para quem eu não for ocasião de queda!”.

- O evangelista Mateus já tinha dito que Jesus começou o seu ministério público logo após a prisão de João Batista (cf. Mt 4,14). A missão de João Batista foi a de preparar os caminhos do Senhor. No entanto, o conteúdo da sua pregação não é o mesmo (nem tinha como ser) que o de Jesus. João anunciou o juízo terrível de Deus – disse aos fariseus e saduceus: “quem vos ensinou a fugir da cólera vindoura?” (Mt 3,7). Jesus anunciou a Boa Notícia do Reino.
- O comportamento de Jesus surpreendeu a todos, inclusive João Batista. A pergunta supõe uma dúvida: é aquele que há de vir (messias) ou será outro?
- Jesus não responde à pergunta de uma maneira direta, apenas diz para eles contarem (testemunharem) o que viram (milagres) e ouviram (Boa Notícia). E ainda alerta que é feliz aquele que não se escandalizar (Bíblia de Jerusalém) com ele. Jesus é tão surpreendente que o perigo é se escandalizar com ele por causa de suas palavras e ações.

- A resposta de Jesus confirma tudo o que ele tem feito (JB já sabia), mas acrescenta os destinatários privilegiados da Boa Notícia: os pobres. A mensagem de Jesus é para todos, mas só é boa notícia para os pobres.
- Quem são os pobres? A Bíblia não vê o pobre simplesmente como um carente de bens materiais, mas como alguém colocado numa situação de inferioridade social. O pobre precisa ser protegido, defendido, amparado. O Sl 71(72) assim se expressa em relação ao rei justo (messias): “porque ele livrará o infeliz que o invoca, e o miserável que não tem amparo. Ele se apiedará do pobre e do indigente, e salvará a vida dos necessitados. Ele o livrará da injustiça e da opressão, e preciosa será a sua vida ante seus olhos” (Sl 71,12-14).
- Os pobres são os que passam fome, os que choram, os doentes, os excluídos (leprosos), os marginalizados (publicanos, prostitutas), os pecadores, os últimos.
- Por que a mensagem é boa notícia aos pobres? Porque é uma mensagem de perdão e de fraternidade.

TESTEMUNHO DE JESUS SOBRE JOÃO BATISTA (11,7-15; LC 7,24-30)

⁷Tendo eles partido, disse Jesus à multidão a respeito de João: “Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? ⁸Que fostes ver, então? Um homem vestido com roupas luxuosas? Mas os que estão revestidos de tais roupas vivem nos palácios dos reis. ⁹Então, por que fostes para lá? Para ver um profeta? Sim, digo-vos eu, mais que um profeta. ¹⁰É dele que está escrito: Eis que eu envio meu mensageiro diante de ti para te preparar o caminho (Ml 3,1). ¹¹Em verdade vos digo: entre os filhos das mulheres, não surgiu outro maior que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele. ¹²Desde a época de João Batista até o presente, o Reino dos Céus é arrebatado à força e são os violentos que o conquistam. ¹³Porque os profetas e a Lei tiveram a palavra até João. ¹⁴E, se quereis compreender, é ele o Elias que devia voltar. ¹⁵Quem tem ouvidos ouça.

- JB não é (frágil) como uma cana que se curva ao sabor do vento ou um magnata (poderoso) que veste roupas finíssimas. Ele é um PROFETA (fala o que Deus quer falar). É mais do que um profeta: mensageiro de Deus e aquele que prepara o caminho do Senhor. Mas é uma ponte entre o antigo e o novo testamento. JB pertence ao antigo testamento; por isso, o menor no Reino (novo) é maior do que ele.
- O Reino era vítima da violência desde que João apareceu no deserto com seu apelo a conversão. Esta violência será experimentada por Jesus mesmo, em sua missão.
- Uma profecia de Malaquias diz que o mensageiro do Senhor será o profeta Elias. Elias foi arrebatado aos céus (2Rs 2,11-13) e havia a expectativa de sua volta nos tempos messiânicos (Livro de Henoc). Jesus está dizendo que esta expectativa se realizou em João Batista.

JUIZO SOBRE SUA GERAÇÃO (11,16-19; Lc 7,31-35)

¹⁶A quem hei de comparar esta geração? É semelhante a meninos sentados nas praças que gritam aos seus companheiros: ¹⁷Tocamos a flauta e não dançais, cantamos uma lamentação e não chorais. ¹⁸João veio; ele não bebia e não comia, e disseram: Ele está possesso de um demônio. ¹⁹O Filho do Homem vem, come e bebe, e dizem: É um comilão e beberrão, amigo dos publicanos e dos devassos. Mas a sabedoria foi justificada por seus filhos”.

- Os contemporâneos de Jesus eram como crianças que se recusavam a cooperar (brincar) com os seus colegas. Nem brincam de festa (dança) e nem brincam de funeral (choro). São como crianças que não querem brincar simplesmente.
- O estilo de vida de JB era a austeridade (jejuns frequentes) e o de Jesus, a alegria (comia e bebia). Para eles, se faz jejum frequentemente é possuído pelo demônio; se não faz, é comilão e beberrão. Eles não se convertem não é por causa da mensagem, mas porque NÃO querem se converter.
- A sabedoria (Jesus se apresenta como Sabedoria encarnada) é sempre justificada pelo que realiza. Os filhos da sabedoria são os discípulos que acolhem a mensagem de Jesus.

CENSURA ÀS CIDADES IMPENITENTES (11,20-24; Lc 10,13-15)

²⁰Depois Jesus começou a censurar as cidades, onde tinha feito grande número de seus milagres, por terem recusado arrepender-se: ²¹“Ai de ti, Corozaim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se tivessem sido feitos em Tiro e em Sidônia os milagres que foram feitos em vosso meio, há muito tempo elas se teriam arrependido sob o cilício e a cinza. ²²Por isso, vos digo: no dia do juízo, haverá menor rigor para Tiro e para Sidônia que para vós! ²³E tu, Cafarnaum, serás elevada até o céu? Não! Serás atirada até o inferno! Porque, se Sodoma tivesse visto os milagres que foram feitos dentro dos teus muros, subsistiria até este dia. ²⁴Por isso, te digo: no dia do juízo, haverá menor rigor para Sodoma do que para ti!”.

- É o julgamento de Jesus contra Corozaim, Betsaida e Cafarnaum, cidades nas quais operou tantos milagres, e que se recusavam a se converter. Tiro e Sidônia, cidades pagãs, teriam aceitado com mais facilidade. Cafarnaum, a cidade favorita, é pior do que Sodoma (cf. Gn 18,16-19,29).
- A mensagem do Reino é boa notícia para os pobres, mas o apelo a conversão é para todos. O que Jesus lamenta é o fechamento a esta proposta (nova).

EVANGELHO REVELADO AOS PEQUENOS (11,25-27; Lc 10,21-22)

²⁵Por aquele tempo, Jesus pronunciou estas palavras: “Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequenos. ²⁶Sim, Pai, eu te bendigo, porque assim foi do teu agrado. ²⁷Todas as coisas me foram dadas por meu Pai; ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelá-lo.

- O Senhor exalta o Pai porque ocultou a revelação (dos mistérios do Reino) aos grandes e aos sábios que confiam em si mesmos, e elevou os humildes, os que não tinham no que ou em quem confiar (cf. 1Cor 1,20-21). Ao dizer que Deus é todo-poderoso, os judeus atribuíam tudo a Ele. A todos foi dado conhecer o Pai; mas muitos desdenham essa revelação.
- O v. 27 é de difícil compreensão. Frequentemente os termos hebraicos têm sentido distinto dos modernos. Diz que o Pai entregou seu projeto salvador ao Filho que se fez humano para, como humano, revelá-lo à humanidade. O céu se revela, de modo especial, por Cristo. Conhecimento entre Pai Filho: não é puro conhecimento intelectual, racional. “Conhecer”: implica uma eleição amorosa (Jr 1,5; Jo 13,8). Pai e Filho se conhecem = entre eles há comunhão amorosa. Esse especial conhecimento deve impregnar o relacionamento na terra.

O PESO LEVE DA BOA NOTÍCIA (11,28-30)

²⁸Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei. ²⁹Tomai meu jugo sobre vós e recebei minha doutrina, porque eu sou manso e humilde de coração e achareis o repouso para as vossas almas. ³⁰Porque meu jugo é suave e meu peso é leve”.

- Vinde a mim... Quem? Cansados de carregar pesos. Recordemos Mt 9,26: “vendo a multidão, ficou tomado de compaixão, porque estava enfraquecida e abatida como ovelhas sem pastor”. O fardo é o peso da vida, do viver, do cotidiano. Aliviarei: não vai tirar o peso da vida.
- Jugo suave – o jugo é o tronco de madeira utilizado por pessoas (escravos) e animais para carregarem uma carga. O jugo é o instrumento para se carregar o fardo (peso, carga). O jugo real é um instrumento agressivo, que machuca e incomoda; o de Jesus, ao contrário, é suave. A doutrina de Jesus é suave (confortável), não perturbadora, como a dos escribas e fariseus.
- A vida sempre vai ter um peso, mas com Jesus, tal peso (do viver) sempre será leve, suportável.